

# Índice



## Alentejo

- 14 ○ **1 Nisa**  
Castelo de Vide, Marvão, Portalegre, Crato, Alpalhão
- 26 ○ **2 Ponte de Sor**  
Alter do Chão, Alter Pedroso, Cabeço de Vide, Fronteira, Ervedal, Avis
- 34 ○ **3 Montemor-o-Novo**  
Arraiolos, Evoramonte, Vimieiro, Pavia, Mora, Brotas
- 46 ○ **4 Estremoz**  
Redondo, Terena, Alandroal, Vila Viçosa, Borba
- 60 ○ **5 Évora**  
Alcáçovas, Viana do Alentejo, Alvito, Vila Ruiva, Vila Alva, Vidigueira, Portel, São Manços
- 72 ○ **6 Monsaraz**  
São Pedro do Corval, Reguengos de Monsaraz, Mourão
- 82 ○ **7 Alcácer do Sal**  
Tróia, Santa Catarina dos Sítimos, Torrão
- 88 ○ **8 Grândola**  
Lousal, Abela, Santiago do Cacém
- 96 ○ **9 Beja**  
Ervidel, Aljustrel, Messejana, Ferreira do Alentejo
- 106 ○ **10 Sines**  
Porto Covo, São Domingues
- 112 ○ **11 Vila Nova de Milfontes**  
Zambujeira do Mar, São Teotónio, Odemira
- 118 ○ **12 Almodôvar**  
Santa Clara-a-Nova, Ourique, Castro Verde



## Algarve

- 130 ○ **13 Monchique**  
Maria Vinagre, Rogil, Aljezur, Marmelete, Caldas de Monchique
- 138 ○ **14 Lagos**  
Bordeira, Carrapateira, Vila do Bispo, Sagres, Barão de São João
- 144 ○ **15 Silves**  
Portimão, Lagoa, Porches, Armação de Pêra, Guia
- 156 ○ **16 Albufeira**  
Paderne, Alte, Salir, Querença, Loulé, Al Mancil, Vilamoura
- 166 ○ **17 Faro**  
Estoi, São Brás de Alportel, Tavira, Santa Luzia, Olhão

EXTENSÃO 145 km

- Ponte de Sor
- Tramaga
- Vila Formosa
- Alter do Chão
- Coudelaria de Alter
- Alter Pedroso
- Cabeço de Vide
- Fronteira
- Ervedal
- Avis
- Albufeira do Maranhão
- Ponte de Sor

Através de uma paisagem heterogénea, que se estende entre a planície alentejana e os campos férteis do Ribatejo, propomos-lhe visitar vilas históricas como Alter do Chão e Avis. Como as ofertas de museus são escassas, neste percurso conta sobretudo a riqueza arquitetónica e paisagística.



Zona ribeirinha, Ponte de Sor

### Ponte de Sor

Estacione na **Avenida da Liberdade**, junto a um jardim fresco e arborizado que atrai os visitantes na época de calor. Depois, dirija-se à **zona ribeirinha**, que está muito bem arranjada e dispõe de um ótimo **parque infantil**, onde os animais forrados a relva sintética constituem um atrativo irresistível para os miúdos. Continuando sempre para montante, vai encontrar uma bonita **ponte pedonal** que lhe permite aceder à margem esquerda do rio, caminhar até à ponte mais a jusante e regressar de novo ao centro da



vila. A ponte pedonal também pode ser atravessada com uma bicicleta, desde que levada à mão.



Continue a pé pela avenida, em direção a norte. Dois quarteirões adiante vai encontrar, do lado direito, um interessante **espaço museológico**.

### Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor

Nos dez mil metros quadrados desta antiga fábrica de moagem de cereais e descasque de arroz coabitam diversos espaços e serviços dedicados à cultura, desde o arquivo histórico municipal aos núcleos de arqueologia industrial, salas de exposição e anfiteatro. Repare no enorme painel composto por mais de 300 mil rolhas de cortiça retratando o rosto de José Saramago, feito pelo artista albanês Saimir Strati.

**Local:** Avenida da Liberdade, 64F.  
**Contacto:** 242 291 581.

### Moinhos de Água da Tramaga

Antes de seguir para Alter do Chão, sugerimos um pequeno desvio na direção de **Tramaga** e do aeródromo. Um pouco antes de chegar à povoação, encontrará um moinho, sobre o rio, e um açude **39.23566, -8.02171**.



Os **moinhos de água** marcam a paisagem das ribeiras de Sor e de Longomel desde, pelo menos, meados do século XIII, e mantiveram um papel económico e social ativo até à segunda metade do século XX. Localizados junto aos respetivos açudes, essenciais para que a força das águas fizesse girar os rodízios, constituíam uma fonte de energia com zero poluição e zero resíduos. Nesta paisagem verdejante podem também encontrar-se diversos tipos de aves e algumas espécies de peixes de rio.



Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor



Moinhos da Tramaga

Regresse a **Ponte de Sor** e saia da cidade para Leste, atravessando a ponte antiga e seguindo pela N119, em direção a **Alter do Chão**. Logo depois de passar a ponte sobre a Ribeira de Seda vai encontrar à direita a indicação de **Ponte Romana**. Vire aí e desça até ao rio.

### Ponte romana de Vila Formosa

Esta antiga **ponte romana** **39.21620, -7.78503** fazia parte da estrada que ligava Lisboa a Mérida, passando por Ponte de Sor e Alter do Chão. Classificada como Monumento Nacional, encontra-se muito bem conservada.



Repare nas aberturas (“olhais”) por cima dos pilares, destinadas a aliviar a pressão da água em caso de cheias e evitar o colapso da ponte. Junto à margem há um parque de estacionamento e um pequeno **parque de merendas**. Se explorar a margem da ribeira no lado oposto vai encontrar as ruínas de um **antigo moinho** que funcionava com a água da ribeira.



### Alter do Chão



Estacione no parque junto ao **castelo**. Os principais pontos de interesse que lhe sugerimos situam-se em redor do largo do castelo.



Castelo de Alter do Chão

#### Castelo de Alter do Chão

Construído durante o período muçulmano, o castelo foi reformulado no século XIV, no reinado de D. Pedro I. De estilo gótico, a entrada principal é feita através da **torre de menagem**, formando uma espécie de túnel. Teve funções residenciais, mais tarde alcaidaria e prisão, sendo utilizado no século XX como loja de ferrador, oficina de carpintaria, celeiro, cavalariças e lagar de azeite. Tem um centro interpretativo e salas de exposições.

**Local:** Largo dos 12 Melhores de Alter.

**Contacto:** 245 610 004.

#### Chafariz Quinhentista

Ao lado do castelo, espreeite uma bonita **fonte antiga**, feita em mármore branco de Estremoz. Remonta ao século XVI e foi mandada construir por D. Teodósio I, duque de Bragança. Ostenta o escudo nacional e as armas de Alter.



#### Palácio do Álamo

Construído no século XVII, pela família Mendes de Vasconcelos, este palácio barroco foi submetido a grandes obras de melhoramento no século XVIII. O edifício e o seu jardim estão classificados como Imóvel de Interesse Público. Comece por apreciar a fachada. No interior destacam-se a escadaria de pedra, os espaços e o mobiliário típicos do estilo barroco. Poderá também apreciar uma exposição de peças arqueológicas da região, etnografia e arte sacra. No jardim setecentista destaca-se um painel de azulejos retratando cenas de caça.

**Local:** Largo Barreto Caldeira.

**Contacto:** 245 610 000.

Um pouco abaixo do **Palácio do Álamo**, encontra-se a **igreja matriz**. Começou a ser




construída por volta de 1877, no lugar onde já existia um templo antigo, e só foi concluída no século XX. Ao lado estão a **Capela** e o **Antigo Hospital da Misericórdia**.



Passe ainda pelo jardim, para ver o **Chafariz da Barreira**, que ostenta os brasões dos duques de Bragança e da Vila. Depois, desça a Avenida da Coudelaria de Alter e procure a **estação arqueológica** atrás do edifício das piscinas municipais, junto ao campo de futebol.

#### Casa da Medusa

Esta *villa* romana  **39.19811, -7.66213** é conhecida pelos arqueólogos desde 1954, mas só em 2007 é que foi descoberto o mosaico que lhe deu nome. Datado do século IV d.C., denota, pela sua dimensão e qualidade, o elevado estatuto social dos proprietários da casa onde estava implantado. Este mosaico, em bom estado de conservação (as lacunas abrangem apenas cerca de 10% da imagem), utiliza uma quantidade invulgar de tesselas de pasta vítrea em tons de azul, verde, *bordeaux* e amarelo. De acordo com a investigação mais recente, representa Alexandre Magno e Poro, rei de Paurava, na cena mais emblemática da batalha de Hidaspes. Ao centro, Alexandre, ladeado de soldados frígios, segura o seu escudo, com a cabeça da Medusa. A seus pés, o monarca indiano depõe as armas.

**Local:** Junto ao campo de futebol.

**Contacto:** 245 610 000.

Saia da vila seguindo as indicações para **Coudelaria de Alter**.

#### Coudelaria de Alter

Instalada na Herdade da Tapada do Arneiro, numa área de 800 hectares, mantém o



Saída da eguada para o pasto, Coudelaria de Alter

objetivo com que foi fundada, em 1748, por D. João V: preservar e aperfeiçoar o cavalo lusitano. Estão disponíveis diversas **atividades equestres**, como batismo a cavalo, passeio a cavalo ou de charrete, aulas de volteio ou de equitação. A visita, guiada, passa pelas **cavalariças** e permite apreciar os cavalos. Dá a conhecer a história e as atividades diárias da coudelaria, mas também o **Museu da Falcoaria** e uma **exposição de coches**. Embora aqui existam numerosos sítios arqueológicos, de diferentes períodos, não é possível visitá-los.



**Local:** Tapada do Arneiro.

**Contacto:** 961 733 371 (marcação de visitas guiadas).

Regresse a **Alter do Chão** e saia para Leste pela estrada de Pedroso, que se inicia junto da praça de touros.

#### Alter Pedroso

Antes de seguir para Cabeço de Vide, faça um pequeno desvio e visite **Alter Pedroso**. Pelo

caminho, encontra uma **anta** 📍 **39.19243, -7.62799**, devidamente assinalada, que, no entanto, já não possui a pedra superior (chapéu). Se não é um verdadeiro apreciador de megalitismo, poderá ficar algo dececionado. Siga até Alter Pedroso, tomando a direção do **miradouro**. Do alto do penhasco, onde se situam as ruínas de um **castelo** do século XIII, aviste **Alter do Chão** e aprecie toda a região circundante. Esta construção fazia parte, durante a Reconquista Cristã, da linha defensiva do Alentejo. Acabou por ser destruída durante a Guerra da Restauração, no século XVII, por uma guarnição espanhola. Da estrutura primitiva resta um portal em estilo gótico, partes da muralha e a porta da Capela de São Bento.



Castelo de Alter Pedroso

A vila, que parece parada no tempo, foi sede de concelho até ao século XIX. Entretanto, passou a integrar o município de Alter do Chão. Motivo de orgulho para a reduzida população é a **Igreja de Nossa Senhora das Neves**, que data do século XV e possui alguns elementos barrocos, como o altar-mor.

Retome a N369, para Sul, em direção a **Cabeço de Vide**.

### Cabeço de Vide

Suba pelas ruelas da parte alta da vila até chegar ao **castelo**, de onde se tem uma vista ampla para a planície circundante. Repare na **Torre do Relógio**, no elegante **pelourinho** e na **igreja matriz**. Depois desça à parte baixa da vila e passe no **Largo Espírito Santo**, para dar uma olhada na **igreja** do mesmo nome e no **cruzeiro** com uma coluna de mármore.



### Fronteira

Saia de Cabeço de Vide pela Rua Tanquinhos, junto ao Largo Espírito Santo, na direção de **Fronteira**. Depois de passar uma pequena ponte, no meio de um campo, vai encontrar um outeiro à direita com duas colunas de pedra no topo. É o que resta da **forca** de Cabeço de Vide, e escapou à destruição de que outras foram alvo na sequência da abolição da pena de morte em Portugal. Como está em propriedade privada, apenas é possível observar ao longe.

### Praia fluvial

Um pouco antes de chegar a Fronteira, vai atravessar uma ponte antiga, em granito. À saída da ponte, vire à direita e estacione no parque 📍 **39.07038, -7.65110**. Trata-se de

um espaço aprazível, com zona de banhos, restaurante, sombras e relva. Aproveite para andar de canoa ou fazer um dos percursos pedestres indicados no local.

### Praça do Município e arredores

Percorra a pé as ruas da vila e vá até à Praça do Município apreciar o **pelourinho**, a **Torre do Relógio** (século XVI), com um curioso telhado revestido a azulejos, e a **Capela do Arco dos Santos**. Construída numa posição elevada, sobre uma passagem em arco, esta capela permitia aos presos, na cadeia em frente, assistir às missas. Outros tempos, com santas preocupações!



### Centro de Interpretação da Batalha dos Atoleiros

Entre em **Fronteira** e estacione na Avenida Heróis dos Atoleiros, junto a uma edificação estranha, cor de barro. Trata-se de um espaço museológico dedicado a reviver e entender os acontecimentos da crise do século XIV, um momento decisivo na História do nosso país. Entre eles, a Batalha dos Atoleiros, travada em abril de 1384, perto de Fronteira. Foi a primeira grande operação militar de Nuno Álvares Pereira e, apesar da desvantagem numérica, a cavalaria portuguesa conseguiu uma vitória expressiva sobre a castelhana, graças às táticas militares utilizadas. Um museu moderno e bem concebido, a não perder.

**Local:** Avenida Heróis dos Atoleiros.

**Contacto:** 245 604 023.



Não deixe Fronteira sem visitar a antiga **estação dos caminhos de ferro** 📍 **39.04740, -7.644439**. Para lá chegar, continue pela Avenida Heróis dos Atoleiros, em direção a Sul, e depois vire à direita na Rua da Estação. Embora já não se encontre nas melhores



Centro de Interpretação da Batalha dos Atoleiros



Centro de Interpretação da Batalha dos Atoleiros

condições, a estação ostenta vários painéis de azulejos, em bom estado de conservação.

“Abale” desta vila em direção a **Avis**, tomando a N253, na rotunda ao fim da estrada de Santo Amaro, ou a N245, que parte do campo de futebol. Depois, siga para Oeste na N243.

### Ervedal



A caminho de Avis, faça uma pausa para visitar o **Museu da Fundação Arquivo Paes Telles**, dedicado à vida e obra do escritor Mário Saa (1893-1971). Nascido nas Caldas da Rainha, Mário Paes da Cunha e Sá adotou a forma arcaizante Saa, em homenagem aos seus antepassados mais remotos. Além de poesia, realizou estudos históricos e genealógicos e ensaios filosóficos, inserindo-se no Modernismo Português. O espólio, composto sobretudo por documentos, foi legado pelo próprio à Junta de Freguesia de Ervedal, e pode ser apreciado na casa onde viveu.

**Local:** Rua Dr. Emídio Mendes, 20.  
**Contacto:** 242 465 162.

### Avis



Ao longe, Avis recorta-se no horizonte, com as ruínas do **Convento de São Bento**,

do século XIII. Entre pela **Porta do Anjo** ou pela **Porta da Vila** e tente estacionar no Largo Cândido dos Reis. Trata-se de uma das mais imponentes zonas de Avis, junto à entrada da **Igreja do Convento**.

### Igreja do Convento

À esquerda da igreja, passando por debaixo da arcada, admire os antigos **claustros do convento**, com a curiosa boca de cisterna em forma de estrela de oito pontas. Em frente fica a entrada para a antiga sala do capítulo e refeitório.

### Centro Interpretativo da Ordem de Avis (CIOA)

Constituído por um **núcleo museológico** e pelo **arquivo histórico**, o centro interpretativo ocupa parte do **claustro de leitura**, do período manuelino, e o piso superior desta ala do convento. A exposição é composta por cinco núcleos temáticos que retratam a história da Ordem de Avis desde a sua formação, passando pelo período medieval, época de grande crescimento



e ascensão, até à sua extinção, em 1843. Também é possível ver peças do **Convento de São Bento de Avis** e da **igreja matriz**, nomeadamente paramentos litúrgicos, ex-votos e estandartes da Santa Casa da Misericórdia usados em procissões.

**Local:** Largo Cândido dos Reis.  
**Contacto:** 242 410 093.

Quando sair deste museu repare na escadaria, junto à igreja, que permite subir acima da **muralha** e desfrutar de uma vista panorâmica da vila e da planície circundante.

Ao lado do convento, ergue-se o antigo **Paço do Prior-Mor**, onde funcionam os serviços da câmara municipal. Na Praça Serpa Pinto, encontra a **Igreja matriz** e um curioso **pelourinho**, encimado por uma águia de asas abertas, símbolo da vila. Para descansar um pouco, deça pela Rua das Portas de Évora até chegar ao **Passeio do Mestre de Avis**, um pequeno jardim com miradouro.

Tente não sair da vila sem experimentar as famosas migas de espargos com entrecosto, por exemplo, n' **A Taberna da Muralha**.

**Local:** Rua da Cerca do Convento, 3.  
**Contacto:** 242 032 691.

### Albufeira do Maranhão



Em dias de calor, será grande a tentação de fazer um desvio até à **Albufeira do Maranhão**, junto à qual está instalado o parque de campismo, que dispõe de piscina, e o clube náutico. A estrada está bem sinalizada e existe também uma boa ciclovia que vem da parte baixa da cidade até à barragem. Este espaço de lazer é usado, não só pelos habitantes, como também por turistas



Albufeira do Maranhão

e alentejanos de outras paragens. Pesca, natação e canoagem são algumas atividades desportivas que podem praticar-se aqui. As crianças têm ainda a possibilidade de dar largas às suas brincadeiras no magnífico **parque infantil** ribeirinho. Para tomar uma refeição, pode optar pelas mesas e bancos à sombra ou, se não lhe agradarem os piqueniques, pelo restaurante com esplanada.



### Ponte de Sor

Regresse a **Avis** e, na rotunda, vire à esquerda para voltar a **Ponte de Sor** pela N244. Ali poderá ter um fim de dia tranquilo a deambular pela **zona ribeirinha**, ou (sobretudo se tiver trazido bicicleta) passar para a outra margem do rio e explorar os caminhos de campo que fazem diversos e agradáveis percursos circulares de extensão à escolha.



Muralhas e Castelo de Avis